

# Dinheiro pode ser doado a obra social

MÁRCIA CARMO E RICARDO MIRANDA

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso vai doar ao Tesouro Nacional o valor correspondente a 25% de seu salário. Ontem, Fernando Henrique analisava também a possibilidade de doar o dinheiro ao programa de combate à fome e a miséria, e pretende conversar sobre o assunto com os sociólogos Herbert de Souza, o Betinho, e Anna Peliano, secretária-executiva do programa Comunidade Solidária.

O vice Marco Maciel deverá fazer o mesmo. Ele e o presidente vão descontar este valor do salário, enquanto os ministros, por determinação de Fernando Henrique, abrirão mão da gratificação de 25% correspondente ao cargo. Os 23 ministros e quatro secretários (com salários de minis-

tros) também poderão fazer a mesma doação. Somando o que for descontado do salário do presidente, vice, ministros e secretários, dá hoje R\$ 58.125. Nesta segunda-feira, técnicos do Tesouro e do Ministério da Administração Federal se reunirão para definir como operar a doação.

**Surpresa** — Fernando Henrique surpreendeu até os ministros Pedro Malan, da Fazenda, e José Serra, do Planejamento, quando anunciou a poucos assessores, na véspera de seu primeiro pronunciamento à nação, que estava adiando o pagamento de 25% de seus salários que só serão efetuados quando o mínimo chegar a R\$ 100.

Na quinta-feira à noite, no Palácio da Alvorada, depois de redigir sozinho o texto que mostrou nitidamente o caminho de seu governo e as relações que pretende com o Congresso Nacional, Fernando Henrique

leu o rascunho em voz alta para Serra, Malan, para o presidente do Banco Central, Pêrsio Arida, para o diretor Gustavo Franco e para sua equipe de comunicação. Eles discutiram o conteúdo até às duas da manhã de sexta-feira. Ontem, quando Fernando Henrique entrou na biblioteca do Alvorada para a gravação, às 11h3, passou apenas uma leve camada de base e não precisou repetir o texto.

Ao falar em “fracassomania”, “dema-gogia” e “balcão”, Fernando Henrique também mandou recado aos ministros. Nos últimos dias ele tem se queixado da falta de empenho de sua equipe na defesa de assuntos de governo, como o veto ao aumento do salário mínimo, e na divulgação dos resultados positivos, como os índices de inflação.